

## Orientações para coleta de amostras para diagnóstico do Sarampo

### Sorologia

A amostra de soro do caso suspeito deve ser coletada no primeiro atendimento do paciente até, no máximo, 30 dias após o início do aparecimento do exantema.

Material: Sangue venoso, na quantidade de 5 a 10mL em tubo de polipropileno sem anticoagulante. Quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, coletar 3mL.

Conservação e envio ao Lacen/PE: Após a separação do soro, conservar a amostra na geladeira em temperatura de 2° a 8°C, por no máximo 48 horas.

Enviar ao Lacen/PE no prazo máximo de 2 dias, colocando o tubo em embalagem térmica ou caixa de transporte para amostra biológica, com gelo ou gelox. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. Nessa situação, o prazo máximo para envio do soro é de 5 dias.

### Identificação viral

#### 1. Urina

A amostra deve ser coletada até o 7º dia a partir do início do exantema, preferencialmente nos 3 primeiros dias. Diante de surto, a amostra para isolamento viral pode ser coletada até 30 dias do início do exantema.

Material: Coletar em frasco estéril, preferencialmente a 1ª urina da manhã (15 a 100 mL), após higiene íntima, desprezando o 1º jato e coletando o jato médio. Na impossibilidade de obter a 1ª urina do dia, realizar a coleta após 2 a 4 horas da última micção.

Conservação e envio ao Lacen/PE: Imediatamente após a coleta, colocar a urina em caixa para transporte de amostra com gelo reciclável.

Enviar imediatamente ao Lacen/PE, se não for possível, deixar na parte inferior da geladeira até no máximo, 24 - 48 horas. **A urina não deve ser congelada.**

#### 2. Secreção nasofaríngea e orofaríngea

A amostra deve ser coletada até o 7º dia a partir do início do exantema, preferencialmente nos 3 primeiros dias.

**Material:** Coletar três swabs, um da orofaringe e dois de nasofaringe, sendo um de cada narina. Os swabs a serem usados devem ser tipo rayon, estéreis e com haste de plástico flexível.

**Coleta de swab da nasofaringe:** realiza-se a rotação do swab na região posterior do meato nasal, até se atingir o fundo da coana nasal, tentando-se obter um pouco das células da mucosa. Deve ser realizada uma coleta para a narina direita e outra para a esquerda.

**Coleta de swab da orofaringe:** inserir o swab na porção superior da faringe (após a úvula) e realizar movimentos circulares para obter células da mucosa, evitando tocar em qualquer parte da boca/língua.

Em seguida à coleta, inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno com meio de cultura estéril fornecido pelo LACEN PE, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco. Caso não tenha o meio específico, colocar o material com a solução tampão PBS.

OBS: Identificar apenas o frasco contendo meio onde serão colocados os swabs. Não identificar cada swab afim de evitar contaminação da amostra.

**Conservação e envio ao Lacen/PE:** Imediatamente após a coleta, colocar a amostra em caixa para transporte com gelo reciclável.

Enviar imediatamente ao Lacen/PE, e se não for possível, deixar na parte inferior da geladeira até no máximo 24 - 48 horas. **A amostra não deve ser congelada.**